

**REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA
CULTURAL DE PERNAMBUCO – 14/07/2025**

No dia 14 julho de 2025, às 14h30min, no formato virtual, teve início a Reunião Extraordinária do Conselho Estadual de Política Cultural – CEPC/PE. Presentes à reunião os seguintes Conselheiros (as) Titulares: **Bárbara Pereira Collier; Carlos Eduardo Sales de Melo; Thaynna Leocádio Trajano Lacerda Sousa; Fábio Alexandre Melo Ferreira da Silva; Rafael Farias Almeida; Ana Paula de Santana; Wagner Staden de Vasconcelos Egito; Cleonice Maria dos Santos; Adailton José da Silva; Roberto Gercino; Wllyssys Wolfgang Reis Dias Araújo; Filipe Moura; Josenildo Sinésio; Francisco Sidney Rocha de Oliveira.** Conselheiros (as) Suplentes: **Renato Fonseca; Lana Monteiro; Karla Regina do Monte Oliveira.** PAUTAS ÚNICA: Eleições do CEPC + Comissões Setoriais. **Rafael Farias** informou que a reunião extraordinária do CEPC foi iniciada no dia 14 de julho. Ele agradeceu o esforço de todos os conselheiros, ressaltando as dificuldades desse período de final de mandato e destacando que ainda estava envolvido com o ciclo junino. Comunicou que, na quinta-feira seguinte, haveria uma reunião ordinária em formato híbrido, conjunta com os outros dois conselhos, com pauta única sobre a PNAB. Antes de tratar do ponto principal, que eram as eleições do Conselho, Rafael repassou informações referentes a denúncias recorrentes. Ele destacou que muitas vezes as denúncias não são formalizadas na Ouvidoria da Secretaria de Cultura, chegando diretamente a conselheiros, o que dificulta o processo. Explicou que havia sido solicitado o compartilhamento de um documento fruto de discussões anteriores no Conselho, referente a uma denúncia ao Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco. Rafael realizou a leitura do documento aprovado pelo Conselho, no qual foi solicitado ao Tribunal de Contas que a medida cautelar relacionada ao edital nº 3/2024 do ciclo da PNAB fosse reavaliada. O pedido tinha como objetivo que a suspensão de pagamentos recaísse apenas sobre a proposta da denunciante, evitando prejuízos a cerca de 200 fazedores de cultura já mobilizados para apresentações. Ele reforçou que o Conselho não emitiu juízo de valor sobre a denúncia, apenas solicitou celeridade e proporcionalidade no processo. Declarou ainda que todas as decisões apresentadas por ele são tomadas coletivamente, no âmbito democrático, e lamentou situações em que o Conselho e sua presidência foram alvo de acusações injustas. Rafael relatou o esforço pessoal e financeiro que faz para manter sua participação nas reuniões e representações do Conselho, inclusive custeando do próprio bolso deslocamentos para eventos oficiais. Ele afirmou que notas de repúdio ou críticas infundadas acabam desmotivando os que atuam em defesa da classe artística. Por fim, informou que a pauta principal daquela reunião seria as eleições do CEPC, cuja operacionalização

**REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA
CULTURAL DE PERNAMBUCO – 14/07/2025**

necessitaria do apoio do governo, dado o volume de demandas. Solicitou que Amanda compartilhasse no grupo o documento anteriormente citado e reforçou que a discussão sobre denúncias não faria parte da pauta do dia, a menos que o Pleno decidisse futuramente. **Wagner Egito** agradeceu a Rafael pelo compartilhamento do documento solicitado, esclarecendo que não esteve presente na reunião em que o tema foi discutido e que seu objetivo era apenas registrar sua posição. Reconheceu a boa condução de Rafael, mas considerou que a decisão do Conselho prejudicou sua função fiscalizadora, pois a denúncia poderia ter sido mais aprofundada. Destacou que a pauta do dia trataria das eleições das comissões, responsabilidade institucional do Conselho. Ressaltou que o colegiado, composto por 20 segmentos e 40 representantes da sociedade civil, deve atender a todas as demandas e garantir o bom funcionamento da instituição. Manifestou preocupação com o não atendimento de solicitações, citando três pendências: a disponibilização de dados estatísticos da PNAB 2024, a ausência de resposta sobre o lançamento dos editais unificados solicitada em 27 de maio e a demora em fornecer esclarecimentos sobre a recomendação do TCE. Afirmou que a falta de respostas configurava desrespeito ao Conselho e ressaltou a importância de fortalecer-lo como espaço de intermediação das demandas culturais. Concluiu destacando que o respeito ao Conselho era essencial e parabenizando os presentes pelo cumprimento da obrigação regimental das eleições. **Sidney Rocha** manifestou respeito ao trabalho do presidente e transmitiu solidariedade. **Willyssys Wolfgang** também expressou solidariedade e confiança em Rafael, mas concordou com Wagner sobre a necessidade de aprofundar a denúncia feita ao TCE, ressaltando irregularidades e criticando o descumprimento de prazos pela Secult, como a não apresentação do novo calendário prometido para 19/06 e a ausência dos números da PNAB. Em resposta, **Rafael Farias** afirmou não ter recebido documentos, disse que buscava reuniões com a secretaria executiva sem sucesso e destacou que as pendências seriam tratadas na reunião da quinta-feira sobre a PNAB, ressaltando que o tema não seria discutido naquela ocasião. **Wagner Egito** informou que Natália havia relatado, por e-mail, que uma fala sua não constava em ata e solicitou a gravação da reunião, recebendo como resposta que as gravações serviam apenas para a redação das atas. Contestou essa justificativa, defendendo que as gravações eram documentos oficiais, devendo ser armazenados e regulamentados para acesso. Reiterou a solicitação dos dados estatísticos da PNAB e da resposta sobre a recomendação do TCE. Em resposta, **Rafael Farias** afirmou que a ata era o principal instrumento do Conselho, publicada após aprovação, e defendeu que a divulgação das gravações fosse decidida

**REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA
CULTURAL DE PERNAMBUCO – 14/07/2025**

coletivamente em pauta específica, sugerindo o uso do YouTube, caso houvesse deliberação formal. **Willyssys Wolfgang** registrou sua tristeza pelo fato de o programa Pernambuco Meu País não ter incluído a região do Sertão do São Francisco. Destacou que a região conta com mais de meio milhão de habitantes e que, embora a programação tenha avançado até Salgueiro, não alcançou municípios como Petrolina, Afrânio, Dormentes e Araripina. Ressaltou que são cerca de 55 municípios, somando aproximadamente um milhão e meio de habitantes, e afirmou que a inclusão da região era importante não apenas do ponto de vista cultural e social, mas também geopolítico. **Rafael Farias** informou o recebimento, no dia 6, de uma denúncia encaminhada à secretaria do Conselho sobre a convocação de suplentes da PNAB 2024, ligada à Lei Cultura Viva. Relatou que a denúncia apontava possível violação da hierarquia de realocação, com suposto direcionamento de vagas para o Sertão em prejuízo da Região Metropolitana, e indícios de fraude em cotas raciais envolvendo a entidade Agremiação Boi Arcoverde do Sertão. Destacou que o pedido era a inclusão do tema em pauta, mas ponderou que o Conselho não costumava tratar casos individuais, sugerindo o encaminhamento à ouvidoria da Secretaria de Cultura. Ressaltou a dificuldade de decidir com base em informações superficiais e propôs a possibilidade de realizar, futuramente, uma pauta específica para tratar de denúncias da PNAB, com a participação da Secretaria e de instituições. Como não houve manifestações, sugeriu prosseguir para o próximo ponto. Em seguida, Rafael Farias deu início à pauta sobre as eleições setoriais e do CEPC. Informou que já havia um formato de trabalho definido pela comissão eleitoral anterior, registrado no Mapa Cultural, e propôs a formação de uma nova comissão eleitoral, dado que a anterior não havia avançado. Solicitou voluntários entre os presentes. O conselheiro **Wagner Egito** se voluntariou, ressaltando a importância da participação efetiva da gestão. **Rafael Farias** informou que a equipe da Secult já estava disponível para auxiliar no processo. A conselheira **Bárbara Collier** questionou se as eleições seriam do CEPC, das setoriais ou de ambas. **Amanda Carneiro**, secretária da Casa dos Conselhos, esclareceu que as duas deveriam ser realizadas, devido à coincidência dos mandatos. Posteriormente, houve debate sobre a ordem das eleições, com **Bárbara Collier** e **Rafael Farias** defendendo que a eleição do Conselho ocorresse primeiro, para evitar o esvaziamento das setoriais. **Wagner Egito** sugeriu que ambas fossem realizadas simultaneamente, utilizando um cadastro único para eleitores e candidatos no Mapa Cultural. **Rafael Farias** informou que foi agendada para a próxima quinta-feira dia 17 de julho, às 10h, na Secretaria de Cultura, uma reunião entre os membros da comissão



**REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA
CULTURAL DE PERNAMBUCO – 14/07/2025**

eleitoral e a secretária executiva Yasmim Neves, com o objetivo de discutir o cronograma das eleições. **Amanda Carneiro** informou que designaria um assessor para acompanhar a reunião, enquanto ele participaria da reunião do CEPPC. Amanda confirmou junto a **Rafael Farias** disse que não iria fazer parte da comissão eleitoral, pois ainda iria falar com suas bases, disse que iria participar da reunião. **Wagner Egito** falou que faria parte da comissão. Ficou definido que a reunião ocorreria na quinta-feira, dia 17 de julho às 10h, na Secult, com a presença da Secretária Executiva Yasmim Neves, de um assessor da Casa dos Conselhos, do Presidente do Conselho e da comissão, que poderia ser formada até a quarta-feira, dia 16 de julho. Todos confirmaram presença. **Cleonice Maria**, conselheira do segmento de Cultura Viva, manifestou preocupação com as denúncias da PNAB, afirmando que o Conselho não poderia avançar para o novo desenho da PNAB sem antes resolver as pendências da anterior. **Rafael Farias** Sobre a reunião extraordinária da PNAB, registrou que, embora a reunião de 17 de julho seja conjunta e com pauta única sobre o novo desenho da PNAB, a conselheira Cleonice Maria sugeriu a realização de uma reunião extraordinária para tratar das denúncias referentes à PNAB anterior. O presidente concordou e se comprometeu a agendá-la para a semana seguinte, de forma a não desviar o foco da pauta já definida. Ressaltou, ainda, que a reunião conjunta de 17 de julho será realizada na Casa dos Conselhos, em formato híbrido, junto com outros dois conselhos, e terá como pauta exclusiva o novo desenho da PNAB, ocasião em que a gestão da Secult apresentará o plano do ciclo 2. Informou também que as falas de pessoas externas ao conselho estarão limitadas a três minutos durante os informes. Nada mais havendo a tratar, o presidente **Rafael Farias Almeida** agradeceu a presença de todos e todas e deu por encerrada a reunião. Eu, **Amanda Oliveira de Araújo Carneiro**, Secretária, lavrei a presente Ata, que, após ser considerada conforme, será assinada por mim e pelos demais conselheiros e conselheiras presentes na reunião.

Amanda Carneiro (Secretária)



Rafael Farias Almeida (Presidente)

Bárbara Pereira Collier

**REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA
CULTURAL DE PERNAMBUCO – 14/07/2025**

Carlos Eduardo Sales de Melo

Thaynna Leocádio Trajano Lacerda Sousa

Fábio Alexandre Melo Ferreira

Ana Paula de Santana


Wagner Staden de Vasconcelos Egito

Cleonice Maria dos Santos

Adailton José da Silva

Roberto Gercino

Willyssys Wolfgang Reis Dias Araújo


Filipe Moura

Josenildo Sinésio

Francisco Sidney Rocha de Oliveira



Secretaria
de Cultura



GOVERNO DE
**PER
NAM
BUCO**
ESTADO DE MUDANÇA

**REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA
CULTURAL DE PERNAMBUCO – 14/07/2025**

Renato Fonseca

Lana Monteiro

Karla Regina do Monte Oliveira